

Governo e prefeitos discutem soluções para destino do lixo urbano

por Luciana Azevedo

A Secretaria Estadual das Cidades realizou, no último sábado, 16, em Picos, o segundo seminário para apresentação da Proposta de Regionalização referente ao Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, que visa encontrar soluções adequadas para resolver os problemas relacionados ao lixo urbano.

O evento, que aconteceu no prédio da Associação Comercial, reuniu representantes dos 71 municípios que compõem os territórios de desenvolvimento do Vale do Guariba, Vale do Canindé e Vale do Sambito. Segundo a Secretaria Estadual das Cidades, já existem recursos assegurados pelo Ministério do Meio Ambiente, na ordem de R\$ 13 milhões, para enfrentar o problema do lixo urbano nos 33 municípios da região de Parnaíba, que compõem os territórios Planície Litorânea e Cocais.

Ainda vão acontecer mais seminários para discutir esse plano, sendo os seguintes locais: na Câmara dos Vereadores de São Raimundo Nonato (23 de maio), no Colégio Agrícola de Bom Jesus (06 de junho) e no auditório da Assembléia Legislativa do Piauí, em Teresina (19 de junho).

Secretaria das Cidades vai elaborar plano de gestão integrada

Depois de concluído o estudo da regionalização dos recursos sólidos, a Secretaria das Cidades vai elaborar o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos nos municípios piauienses integrantes da bacia hidrográfica do Rio Parnaíba. Os recursos disponibilizados para esse plano irão melhorar significativamente a política de saneamento desses municípios.

Informações preliminares dão conta de que as melhorias nas áreas de destinações finais se restringem a algumas cidades de porte médio e a capital que, dentre as medidas mais importantes, destacam-se ações corretivas que visam a transformação de seus lixões em aterros controlados.

O objetivo principal do plano de resíduos sólidos é o desenvolvimento do saneamento no Estado, visando a universalização e integralidade dos serviços de manejo de resíduos sólidos, o alcance de padrões de prestação de serviços mais homogêneos em todo Estado, a proteção do meio ambiente e da saúde pública, a inclusão social dos catadores e a geração de trabalho e renda, garantindo sustentabilidade técnica, econômica, social e ambiental dos serviços prestados.

Interpi define áreas em Redenção do Gurguéia

por José Fortes Filho

Segundo a direção do Instituto de Terras do Piauí (Interpi), 126 famílias serão contempladas com títulos de contrato de concessão de direito real de uso de terras na região dos baixões, no município de Redenção do Gurguéia, a 691 quilômetros ao Sul de Teresina.

O Interpi, em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), iniciou ainda em abril deste ano o trabalho de regularização fundiária para o assentamento de trabalhadores rurais. O Estado possui uma área de 44 mil hectares ocupados por famílias de trabalhadores rurais em Redenção do Gurguéia que serão georeferenciados e mapeados pelos dois órgãos, cujo trabalho deverá ficar concluído em dois meses.

No dia 25 de abril ocorreu uma audiência pública no município de Redenção do Gurguéia, onde estavam presentes todas as entidades de classe e órgãos públicos interessados no assunto para repassar informações sobre t r a b a l h o .

A direção geral do Interpi ressaltou que este número de 126 famílias para essa área em Redenção do Gurguéia é o mínimo, levando em conta que cada uma delas receberia até 350 hectares. Se os posseiros estiverem trabalhando em áreas menores, a área será reduzida para 100 hectares. Nesse caso, 440 famílias serão beneficiadas. Preferencialmente, serão famílias que já estão lá e se sobraem áreas, novas famílias que não têm terras serão incluídas na ação.